

ASSOCIAÇÃO BATISTA SHALOM



Anexo às Demonstrações Financeiras 2019

1. Identificação da Entidade

A Associação Baptista Shalom é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação/IPSS com estatutos publicados no Diário da República III Série n.º 88 de 13/04/2000, com sede em Rua Moinho do Frade nº7, Setúbal. Tem como atividade – Atividades de apoio social para crianças e jovens c/ alojamento (CAE 87901), Educação Pré-Escolar (CAE 85100) e Atividades de cuidados para crianças, sem alojamento (CAE 88910).

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as NCRF – ESNL.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura

conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem.

3.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levados a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo.

3.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1. Ativos Fixos Tangíveis

Os “*Ativos Fixos Tangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção, inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente

atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas utilizadas correspondem às taxas de depreciação que se encontram abaixo:

Edifícios e out. Construções – 2%

Equipamento básico – 16,66%

Equipamento de transporte – 20%

Equipamento administrativo – 16,66%

Equipamento informático – 20%

Programas de computador – 33,33%

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontram espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas “*Outros rendimentos operacionais*” ou “*Outros gastos operacionais*”.

3.2.2. Ativos Intangíveis

Os “*Ativos Intangíveis*” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles permitam atividades presentes e futuras para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta e em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas utilizadas correspondem às taxas de depreciação que se encontram abaixo:

Ativos Intangíveis – 20%

O valor residual de um “*Ativo Intangível*” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, exceto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o ativo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado ativo para este ativo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.3. Inventários

Os “*Inventários*” estão registados pelo custo de aquisição.

Os Inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados, não estão diretamente relacionados com a capacidade de para ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.

3.2.4. Instrumentos Financeiros

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “*Caixa e depósitos bancários*” inclui caixa, depósitos bancários de curto prazo (à ordem) e de médio e longo prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “*Fornecedores*” e “*Outras contas a pagar*” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

3.2.5. Fundos Patrimoniais

A rubrica “*Fundos*” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “*Fundos Patrimoniais*” são compostos por:

- Resultados transitados
- Outras variações nos Fundos Patrimoniais – Subsídios para Investimentos

3.2.6. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os “*Empréstimo Obtidos*” encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os “*Encargos Financeiros*” são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica “*Juros e gastos similares suportados*”.

Os “*Encargos Financeiros*” de “*Empréstimos Obtidos*” estão relacionados com a construção da Creche e Pré-Escolar.

Locações

Os contratos de locações (*leasing*) são classificados como:

- Locações financeiras quando por intermédio deles são transferidos, de forma substancial, todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob o qual o contrato é realizado; ou
- Locações operacionais quando não ocorram as circunstâncias das locações financeiras.

De referir que as locações estão classificadas de acordo com a característica qualitativa da “*Substância sobre a forma*”, isto é, a substância económica sobre a forma do contrato.

Os Ativos Fixos Tangíveis que se encontram na Entidade por via de contratos de locação financeira são contabilizados pelo método financeiro, sendo o seu reconhecimento e depreciações conforme se encontra referido no ponto 3.2.1. das Políticas Contabilísticas.

Os juros decorrentes deste contrato são reconhecidos como gastos do respetivo período, respeitando sempre o pressuposto subjacente do Regime do Acréscimo. Não havendo certeza razoável que se obtenha a propriedade, no final do prazo de locação, o ativo é depreciado durante o prazo da locação ou a sua vida útil, o que for mais curto.

4. Políticas contábilísticas, alterações nas estimativas contábilísticas e erros:

Durante o exercício de 2019 não existiram alterações de políticas contábilísticas, alterações nas estimativas ou erros com efeitos nas demonstrações financeiras.

5. Ativos Fixos Tangíveis

Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019

	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
Terrenos e recursos naturais	75.000,00	-	-	-	-	75.000,00
Edifícios e outras construções	1.713.166,44	36.865,75	-	-	-	1.750.032,19
Equipamento básico	222.774,49	729,54	-	-	-	223.504,03
Equipamento de transporte	93.789,47	28.117,00	13.150,00	-	-	108.756,47
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	56.518,20	921,46	-	-	-	57.439,66
Ativos fixos tangíveis em curso	16.369,61	-	-	-	-	16.369,61
Total	2.177.618,21	66.633,75	13.150,00	-	-	2.231.101,96

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Depreciações Acumuladas				
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	213.995,48	34.937,40	-	248.932,88
Equipamento básico	199.902,15	8.173,69	-	208.075,84
Equipamento de transporte	62.264,78	14.837,34	13.150,00	63.952,12
Equipamento biológico	-	-	-	-
Equipamento administrativo	47.321,22	3.471,44	-	50.792,66
Ativos fixos tangíveis em curso	-	-	-	-
Total	523.483,63	61.419,87	13.150,00	571.753,50

6. Ativos Intangíveis

Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de 2019, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

31 de Dezembro de 2019						
	Saldo em 01-Jan-2019	Aquisições / Dotações	Abates	Transferências	Revalorizações	Saldo em 31-Dez-2019
Custo						
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-	-	-
Licenciamento/Estudos	38.250,00	-	-	-	-	38.250,00
Programas de Computador	-	-	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	18.619,25	-	-	-	-	18.619,25
Total	56.869,25	-	-	-	-	56.869,25

	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2019
Depreciações Acumuladas				
<i>Goodwill</i>	-	-	-	-
Licenciamento/Estudos	38.250,00	-	-	38.250,00
Programas de Computador	-	-	-	-
Propriedade Industrial	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	18.619,25	-	-	18.619,25
Total	56.869,25	-	-	56.869,25

7. Locações

Em 2019, a Entidade detinha os seguintes ativos adquiridos com recurso à locação financeira:

Equipamento de Transporte: Viatura Marca Renault – Matrícula 90-RF-56

Valor: 13.327,70€ s/ IVA

8. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

9. Inventários

Em 31 de Dezembro de 2019 a rubrica “*Inventários*” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2019	Compras	Reclassificações e regularizações	Inventário em 31-Dez-2019
Mercadorias	-	-	-	-
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	-	78.375,62	140.151,28	-
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-
...	-	-	-	-
Total	-	78.375,62	140.151,28	-

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	218.526,90
Variações nos inventários da produção	-

10. Rédito

Para os períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	539.167,78	520.543,27
Quotas dos Associados	-	7.907,85
Quotas e Joias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
...	-	-
Juros	916,91	709,26
<i>Royalties</i>	-	-
Dividendos	-	-
Total	540.084,69	529.160,38

15. Benefícios dos empregados

Os órgãos diretivos/sociais/ da Entidade não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2019 foi de “56” e em 31/12/2018 foi de “53”.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2019	2018
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal (isentas e não isentas)	683.983,79	658.596,47
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	360,00
Encargos sobre as Remunerações	129.236,31	126.653,05
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	7.957,54	12.948,30
Gastos de Ação Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	2.281,00	2.658,57
Total	823.458,64	801.216,39

16. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

17. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

17.4 Outros ativos correntes

A rubrica “*Outros ativos correntes*” tinha, em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a seguinte decomposição:

Descrição	2019	2018
Adiantamentos ao pessoal	-	-
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	6.246,28	6.246,28
Devedores por acréscimos de rendimentos	3.875,00	3.875,00
...	-	-
Outros Devedores	60.823,67	70.022,90
Perdas por Imparidade	-	-
Total	70.944,95	80.144,18

17.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018, a rubrica “*Diferimentos*” englobava os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018
Gastos a reconhecer		
Seguros de Viaturas	1.322,90	1.184,04
Seguros Acid. Pessoais	-	257,98
Seguros Acid Trabalho	2.089,11	1.867,65
Serviços Diversos	778,23	-
Outros Seguros	2.133,14	
Rendas	1.112,32	1.112,32
Total	7.435,70	7.086,03

17.7 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de “*Caixa e Depósitos Bancários*”, a 31 de Dezembro de 2019 e 2018, encontrava-se com os seguintes saldo:

Descrição	2019	2018
Caixa	2.049,74	1.980,77
Depósitos à ordem	229.826,75	174.851,02
Depósitos a prazo	190.000,00	190.000,00
Outros		
Total	421.876,49	366.831,79

17.8 Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2019	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2019
Fundos	-	-	-	-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	810.272,16	89.064,30		899.336,46
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	490.875,32	-	11.415,70	479.459,62
Total	1.301.147,48	89.064,30	11.415,70	1.378.796,08

17.9 Fornecedores

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Fornecedores c/c	1.607,54	9.140,24
Fornecedores Investimento	-	-
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Total	1.607,54	9.140,24

17.10 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	906,54	675,70
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	906,54	675,70
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS) - Retenções	2.299,00	2.683,25
Segurança Social	13.260,57	13.708,06
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	15.559,57	16.391,31

17.12 Outros Passivos Financeiros

Os “*Outros passivos financeiros*” em 31 de Dezembro de 2019 e 2018 são os seguintes:

Descrição	2019	2018
Financiamentos obtidos	552.722,71	617.790,36
Outros passivos correntes	113.575,44	115.811,97
Total	666.298,15	733.602,33

17.15 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de “*Outros rendimentos e ganhos*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	11.699,14	5.324,24
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	23.766,24	-
Outros rendimentos e ganhos	174.099,03	216.663,76
Total	209.564,41	221.988,00

17.16 Outros gastos e perdas

A rubrica de “*Outros gastos e perdas*” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018
Impostos	112,50	578,00
Descontos de pronto pagamento concedidos	-	-
Dívidas incobráveis	-	-
Perdas em inventários	-	-
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	-	-
Gastos e perdas investimentos não financeiros	-	16.433,37
Outros Gastos e Perdas	80,00	80,00
Total	192,50	17.091,37

17.17 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2019 e 2018 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	13.346,55	14.356,97
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	4.424,58	3.938,51
Total	17.771,13	18.295,48
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	916,91	709,26
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	916,91	709,26
Resultados financeiros	(16.854,22)	(17.586,22)

17.18 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de Dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.